

7^a Parte

Atas das Sessões

Ata do mês de janeiro de 1998

A sessão ordinária do mês de janeiro de 1998 não se realizou em virtude de haver sido feita uma dedetização geral no prédio por causa da descoberta de cupins em algumas estantes. O cheiro forte do veneno permaneceu por vários dias, além do que todas as estantes foram desocupadas impossibilitando a circulação de pessoas no recinto.

Ata do mês de fevereiro de 1998

Em virtude do início das obras de recuperação do telhado e pintura do Palácio da Luz, a Academia Cearense de Letras ficou impossibilitada de realizar sua sessão mensal.

As obras foram autorizadas pelo Governador Tasso Jereissati, em atenção a um pedido do presidente Artur Eduardo Benevides. Foi iniciada a troca de todo o telhado para solucionar o sério problema de goteiras e em seguida a pintura geral do prédio. O DERT é o órgão responsável pela obra que terá também a participação de uma equipe do Patrimônio Histórico Estadual.

Ata do mês de março de 1998

Aos 10 dias do mês de março de 1998 a Academia Cearense de Letras reuniu-se em sua sede no Palácio da Luz para mais uma sessão. Depois do chá de confraternização, o Presidente Artur Eduardo Benevides iniciou os trabalhos com notícias de eventos culturais, transmitindo os convites para todos os membros da ACL. Entre esses estavam os lançamentos dos livros: "Sanatório de Messejana, uma história a ser contada" de Carlos Alberto Studart Gomes e o "Menino e o Almofariz" de Horácio Dídimo e o relançamento de "Não há estrelas no céu", de João Clímaco Bezerra.

O presidente comunicou a todos a posse, no dia 24 de março, do novo acadêmico, Batista de Lima, que será saudado por Teoberto Landim. A posse do novel acadêmico fará parte do programa Ceará Terra da Luz.

A Acadêmica Noemi Elisa Aderaldo falou sobre o lançamento da Revista Espiral. A Diretora Administrativa Regina Pamplona Fiúza fez um relato sobre o andamento das obras de restauração do prédio e anunciou a entrega do Título de Doutor Honoris Causa da Universidade Vale da Acaraú, concedido pelo Reitor José Teodoro Soares, em Sobral, no próximo dia 23 de abril, ao Dr. Artur Eduardo Benevides, presidente desta casa centenária. Todos os acadêmicos foram convidados para viajar a Sobral e assistirem à solenidade. Virá um micro-ônibus da UVA apanhar a comitiva.

O Presidente comunicou que a acadêmica Marly Vasconcelos recebeu o destaque: "Mulheres Brilhantes" em solenidade da Empresa de Correios e Telégrafos, no Center Um.

O Dr. Artur avisou também aos demais acadêmicos que as salas do Edifício Palácio Progresso, de propriedade da Academia Cearense de Letras, e alugadas ao advogado Paulo Quezado, serão entregues no final do mês. O presidente avisou que irá ao Piauí, como convidado da Academia Piauiense de Letras para os 80 anos desta entidade, ocasião em que fará uma palestra sobre Ascenso Ferreira.

À sessão da Academia Cearense de Letras, compareceram os seguintes acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, José Costa Matos, Murilo Martins, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Eduardo Diathay, Juarez Leitão, Horácio Didimo e Linhares Filho.

Nada mais havendo a tratar, eu, Regina Pamplona Fiúza, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pelos presentes.

Ata do mês de abril de 1998

Não houve sessão da Academia Cearense de Letras porque o dia 10 caiu nos feriados da Semana Santa.

Ata do mês de maio de 1998

Aos 11 dias do mês de maio de 1998 compareceram à sede da Academia Cearense de Letras para a sessão mensal, os seguintes acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, João Ribeiro Ramos, Eduardo Campos, Alberto Oliveira, Teoberto Landim, Horácio Dídimo e Eduardo Diathay Bezerra de Menezes.

Em virtude do reduzido número de acadêmicos presentes, o presidente resolveu em comum acordo não realizar sessão formal, mas apenas um encontro informal em torno da mesa do chá.

Sem mais nada a tratar, eu, Regina Pamplona Fiúza, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos acadêmicos presentes.

Ata do mês de junho de 1998

Não houve sessão no mês de junho de 1998, em virtude da obra de restauração e pintura do Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras. Muita poeira, móveis cobertos, cheiro de tinta, tudo isso inviabilizou a reunião.

Ata do mês de julho de 1998

Não houve sessão no mês de julho de 1998, em virtude da obra de restauração e pintura do Palácio da Luz, sede da Academia Cearense de Letras. O cheiro forte de tinta e o do remédio para dedetização impossibilitaram a reunião.

Ata do mês de agosto de 1998

Aos 14 dias do mês de agosto de 1998, em solenidade comemorativa pelos seus 104 anos, a Academia Cearense de Letras prestou merecida homenagem ao senhor Ivens Dias Branco, grande colaborador da casa, um verdadeiro Mecenaz, patrocinador da reestruturação e informatização da Biblioteca Justiniano de Serpa, da ACL.

A referida homenagem constou dos seguintes itens: entrega ao Sr. Ivens do diploma de Sócio Benemérito da ACL e inauguração do Espaço Cultural Ivens Dias Branco com aposição do seu retrato e da placa alusiva. O Espaço Cultural Ivens Dias Branco reúne a Biblioteca Justiniano de Serpa, a coleção João Carlos Neto e a sala Mozart Soriano Aderaldo, de pesquisa e leitura.

O presidente Artur Eduardo Benevides enalteceu as qualidades do Sr. Ivens, como homem de estirpe, empresário brilhante e, principalmente, grande incentivador da cultura cearense.

Na referida solenidade receberam diploma de Mérito Cultural as seguintes personalidades: Ednilton Soarez, secretário da Fazenda, Nilton Almeida, secretário de Cultura, José Teodoro Soares, Reitor da Universidade Vale do Acaraú e a jornalista Wânia Dummar.

Estiveram presentes à solenidade diversas autoridades e pessoas de destaque da sociedade cearense e dos meios culturais.

Entre os acadêmicos estiveram: Antônio Martins Filho, Artur Eduardo Benevides, José Costa Matos, João Ribeiro Ramos, Murilo Martins, Lúcio Alcântara, Beatriz Alcântara, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Ângela Gutierrez, Eduardo Diathay Bezerra de Menezes, Mauro Benevides, Carlos D'Alge, Batista de Lima, Cid Sabóia de Carvalho, Horácio Dídimo, Linhares Filho, entre outros.

Em nome da Academia, além das palavras do presidente, ouvimos o orador oficial da noite, acadêmico Batista de Lima. Pelos agraciados falou o reitor da Universidade Vale do Acaraú, José Teodoro Soares.

Em seguida ouvimos uma linda apresentação do Quinteto de Cordas Berlioz regido pelo maestro Gutemberg, e após a inauguração do Espaço Cultural Ivens Dias Branco, o presidente convidou os presentes para um coquetel no Salão Nobre.

Nada mais havendo a tratar, eu, Regina Pamplona Fiúza, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos acadêmicos presentes.

Ata do mês de setembro de 1998

Aos 10 dias do mês de setembro de 1998, reuniu-se em sua sede no Palácio da Luz a Academia Cearense de Letras.

Após o chá, o presidente convocou os acadêmicos presentes para a sessão, que teve início com uma ampla exposição sua sobre a situação das salas que a Academia possui no Edifício Palácio Progresso, desocupadas, pelas quais desde abril está a dever R\$ 600,00 (seiscentos reais) de condomínio por mês. Propôs o presidente, que em virtude da dificuldade em alugar as referidas salas desocupadas no centro da cidade, que as mesmas sejam vendidas. Ficou portanto acertada uma sessão extraordinária para tratar do assunto.

Foi feito o convite para o lançamento do livro “Austregésilo de Athayde, o Século de um Liberal” de autoria de Cícero Sandroni e Laura Constância Austregésilo de Athayde Sandroni, no dia 17 próximo na sede da Academia. Foi consignado também um voto de regozijo pela escolha do Acadêmico Murilo Martins para o troféu “Sereia de Ouro”.

O Presidente falou também sobre a Revista da ACL, avisando que a mesma se encontra quase pronta na Imprensa Universitária.

Não havendo mais nada a tratar, eu, Regina Pamplona Fiúza, escrevi a presente ata que vai assinada por mim e por todos os acadêmicos presentes que são: Artur Eduardo Benevides, Ribeiro Ramos, Costa Matos, Linhares Filho, Pedro Paulo Montenegro, Carlos D’Alge, Murilo Martins, J. C. Alencar Araripe, Alberto Oliveira, Noemi Elisa Aderaldo, Marly Vasconcelos, Batista de Lima, Regine Limaverde, Juarez Leitão e Horácio Dídimo.

Ata do mês de outubro de 1998

Aos 16 dias do mês de outubro de 1998, na forma do Edital publicado na Imprensa, reuniu-se às 15 horas a Academia Cearense de Letras, para deliberar sobre assuntos de natureza patrimonial. Não havendo Quorum Regimental, o Presidente, na forma do mesmo edital, convocou nova e definitiva reunião para 16 horas, com a presença dos signatários. Após algumas considerações sobre a situação das salas existentes no Edifício Palácio Progresso, nesta capital, a Assembléia conferiu poderes ao Presidente para promover a alienação do imóvel, procedendo aos reclamos exigidos por lei. O presidente transmitiu aos demais acadêmicos o convite para o lançamento do livro "Universidade - caminho para o desenvolvimento" de autoria do Reitor da UVA (Universidade Vale do Acaraú) professor José Teodoro Soares, no dia 20 de outubro de 1998, às 19 horas, no Ideal Clube. A Acadêmica Regine Limaverde entregou aos presentes o convite para o lançamento do seu livro "O Limo e a Várzea", no dia 21 de outubro de 1998, às 20h. 30m., no Ideal Clube. Após o chá de confraternização, o presidente encerrou os trabalhos. Compareceram os acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, Eduardo Diathay Bezerra de Menezes, Marly Vasconcelos, J. C. Alencar Araripe, João Ribeiro Ramos, Ângela Gutierrez, Regine Limaverde, Pedro Paulo Montenegro, José Costa Matos, Francisco Carvalho, Noemi Elisa Aderaldo, Alberto Oliveira.

Sem mais nada a tratar, eu, Regina Pamplona Fiúza, encerro a presente ata que vai assinada por mim e pelos acadêmicos presentes.

Ata da sessão do mês de novembro de 1998

Aos 10 dias do mês de novembro de 1998, reuniu-se a Academia Cearense de Letras em sua sede, no Palácio da Luz, para a sessão ordinária mensal.

Após o chá, o presidente Artur Eduardo Benevides iniciou a reunião com as notícias culturais. Em seguida foi feita a leitura da ata do mês de outubro, mencionando alguns centenários.

A Acadêmica Noemi Elisa Aderaldo pediu a palavra para comunicar que o colega Dimas Macêdo foi distinguido pelo Governo de Santa Catarina com a Medalha Cruz e Souza, que receberá no dia 23 próximo. Dimas Macêdo foi eleito também sócio titular do Instituto dos Advogados Brasileiros no Rio de Janeiro, onde tomará posse no dia 04 de dezembro.

Foi anunciada também a homenagem que o presidente receberá em Recife, pela Academia de Letras e Arte do Nordeste, representada por um troféu pelos serviços prestados à cultura da Região Nordeste, no dia 03 de dezembro, na sede da União Brasileira de Escritores, secção de Recife.

Em seguida, o presidente passou a palavra ao Prof. Carlos D'Alge, para a sua palestra sobre José Saramago, ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1998.

D'Alge iniciou a palestra falando sobre o nome verdadeiro de Saramago - José de Souza - que foi trocado por que havia muitos homônimos. Ele escolheu Saramago, que era uma flor com 4 pétalas. Os pais dele eram conhecidos como os Saramagos. Eles eram muito pobres e o início de vida do autor foi muito difícil.

A sua pujança criativa só foi atingida aos 50 anos e de lá para cá são inúmeras as glórias e as críticas recebidas pela sua polêmica obra, que reúne livros maravilhosos, tais como Memorial do Convento, O Evangelho segundo Jesus Cristo, Cadernos de Lanzarote, Todos os Nomes, O Ano da Morte de Ricardo Reis, A Jangada de Pedra e Ensaio sobre a Cegueira.

D'Alge fez análise literária de cada um dos livros de Saramago, falou sobre a sua vida pessoal, e seus casamentos, (sendo o último com Pilar del Rio com quem vive há dez anos, na Ilha de Lanzarote) e sobre o seu ideal. Depois da brilhante exposição de Carlos D'Alge, a palavra foi facultada aos demais acadêmicos. O Prof. Linhares Francisco comunicou que vai lançar outro livro intitulado "Itinerário", a Profª. Noemi Elisa avisou que o nº 4 da Revista Espiral será lançado ainda este ano e o escritor J. C. Alencar Araripe convidou para o lançamento do seu livro "A Glória de um pioneiro: a vida de Delmiro Gouveia" no dia 01 de dezembro de 1998, no Náutico Atlético Cearense, com apresentação do também Acadêmico Lúcio Alcântara. Esteve assistindo à sessão da Academia, o médico Carlos César Gomes, da Câmara Municipal.

Mais nada havendo a tratar, eu, Regina Pamplona Fiuza, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais acadêmicos presentes.

Ata da sessão do mês de dezembro 1998

Aos 15 dias do mês de dezembro de 1998 se reuniu a Academia Cearense de Letras na sua sede, no Palácio da Luz, a fim de eleger a diretoria para o Biênio 1999/2000. A chapa Antônio Martins Filho foi apresentada para reeleição tendo sido aprovada e votada pelos 17 acadêmicos presentes e 12 procurações.

Foram eleitos, portanto, por unanimidade:

Presidente de Honra - Antônio Martins Filho

Presidente - Artur Eduardo Benevides

1º. Vice-presidente - José Costa Matos

2º. Vice-presidente - João Ribeiro Ramos

Secretário Geral - Pedro Paulo Montenegro

1º. Secretário - Juarez Leitão

2º. Secretário - Dimas Macedo

1º. Tesoureiro - Carlos D'Alge

2º. Tesoureiro - Alberto Oliveira

Diretora de Publicação - Noemi Elisa Aderaldo

Após a comissão escrutinadora, composta de Regine Lima-verde e Marly Vasconcelos, anunciar o total de 29 votos, foi feita uma breve explanação pelo Dr. Antônio Martins Filho, que disse, ao final estar a Academia em excelentes mãos, conclamando os colegas a continuar a trabalhar pela cultura cearense.

A seguir, iniciou-se a confraternização natalina com a palavra do acadêmico Alberto Oliveira sobre o Natal. O vice-presidente José Costa Matos leu um artigo seu publicado no Diário do Nordeste, também sobre o Natal.

A Diretora de Publicações Noemi Eliza Aderaldo pediu um voto de pesar pelo falecimento de Maria José Benevides, irmã do Presidente Artur Eduardo Benevides que ocorreu no dia 08 de dezembro.

Em seguida foi servido um buffet durante o qual os acadêmicos se confraternizaram.

Sem nada mais a tratar, eu, Regina Pamplona Fiuza lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos seguintes acadêmicos: Artur Eduardo Benevides, Antônio Martins Filho, João Ribeiro Ramos, José Costa Matos, Pedro Paulo Montenegro, Murilo Martins, Horácio Dídimo, Beatriz Alcântara, Marly Vasconcelos, Noemi Elisa Aderaldo, Alberto Oliveira, Batista de Lima, Carlos D'Alge, César Barros Leal, Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes, Alencar Araripe, Juarez Leitão, Regine Limaverde.